

Petista faz caminhada ecológica

São Paulo — Uma caminhada ecológica de seis quilômetros pela estrada velha da Serra do Mar marcou o último ato de rua feito pelo candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na véspera das eleições. Bem-humorado e demonstrando boa condição física, apesar do seu excesso de peso, chegou ao final da caminhada em passo acelerado depois de subir três quilômetros por uma estrada íngreme e tortuosa. Para desespero dos jornalistas, principalmente fotógrafos, ele fez questão de correr nos últimos 50 metros.

“Deveria ter desafiado o Fernando Henrique Cardoso para essa caminhada”, brincou Lula ao encerrar a caminhada, sedento por uma cerveja. Acabou bebendo Cola-Cola.

Lula explicou que fez a caminhada para marcar simbolicamente a sua preocupação e também do PT com a questão ambiental. A Serra do Mar é uma das áreas mais ricas em biodiversidade vegetal do País e, em sua área, tem inúmeros monumentos tombados, assim como a própria Mata Atlântica. O lugar escolhido para delimitar a caminhada foi o Rancho da Maioridade, um belvedere construído nos anos 20 e que permitia visualizar toda a baía de Santos.

Apesar de mais de 100 militantes estarem concentrados no ponto de partida, um outro belvedere chamado Abrigo da Pedra, não mais que 70 deles fizeram a caminhada. Lula esteve sempre acompanhado de sua mulher Marisa, do advogado

e empresário Roberto Teixeira, do senador Eduardo Suplicy e esposa, Marta, de Jair Meneguelli, também com sua mulher, e do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Heiguiberto Navarro. Vicente Paulo da Silva, presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), chegou atrasado e se incorporou ao grupo na subida. Vicentino desceu sozinho os primeiros três quilômetros. Ambos aproveitaram a caminhada para comentar a greve dos petroleiros, mas evitaram revelar o teor da conversa.

Apertado — A caminhada durou cerca de 80 minutos entre descida e subida. Antes de voltar, o grupo ouviu por meia hora uma palestra do geógrafo Aziz Ab'Saber sobre a Mata Atlântica. Lula ficou todo o tempo sentado e aproveitou para tirar o tênis que estrou na caminhada. De número 40, o calçado apertava os pés do candidato. “Está apertado. Mas presente que a gente ganha não pode ser recusado” — afirmou Lula.

Depois da caminhada, Lula almoçou com Marisa no Bar do Gigio, em São Bernardo do Campo e de propriedade de Juno Rodrigues da Silva, um amigo que conheceu ainda nos tempos em que começou a participar do sindicato. O bar, que também serve refeições tem significado afetivo para o candidato. Fica no bairro onde Marisa morava quando iniciaram o namoro. Foi lá que o casal comemorou os 20 anos de casamento, em julho último.